

DE PORTUGAL À FINLÂNDIA

Manuel Caetano Fidalgo

PASSAGEM DO FACHO

O «presépio verde» é agora quase um mar de fogo: pelas encostas, em todos os ângulos que os olhos abarcam, e ao redor de nós, na baía larga, milhentas luzes acenam, como lágrimas de saudade, para quantos partiam e gostariam de ficar.

Três horas da madrugada: o «Príncipe Perfeito», em perfeita manobra, afasta-se do cais e começa a fazer-se ao longe. Pouco a pouco, os convés vão-se despovoando... e levará cada um, para o silêncio nocturno dos seus aposentos, a fantasmagoria de todas as imagens recolhidas na Madeira, a ilha verde, a terra verde, o «presépio verde»...

Depois de mais um dia calmo, passado embora na cansativa e enervante azáfama de arrumar as dúzias de malas e nelas comprimir um mundo de coisas (o dobro, pelo menos, do que se levou de Lisboa), vai realizar-se a última reunião dos cientistas da «Interasma»: jantar de despedida e confraternização dos médicos associados e suas esposas. Os jornalistas e os colaboradores mais chegados também estarão presentes. Eles só, porque a reunião é apenas associativa, íntima, informal, para em comunhão se transmitirem solenemente os poderes presidenciais para o triénio de 1969 a 1972. A passagem do facho, dir-se-ia em termos desportivos.

Ao Dr. Mário Damas Mora, que se recusara terminantemente, na assembleia dos delegados nacionais, a deixar-se reeleger, sucede a Dr.^a Zaida Erickson Lühr, da Finlândia.

A Dr.^a Erickson Lühr é professora catedrática de Alergia e Imunologia na Universidade de Helsínquia, directora do grande e modelar Hospital de Doenças Alérgicas de Helsingfors e Presidente da Associação Finlandesa de Alergia há mais de quinze anos. Estudou em Munique e fala seis idiomas.

A sala de jantar da 1.^a classe está cheia. Flores, luzes, música suave pelo quarteto privativo do navio. Em cima, nos outros salões, a vida de todos os dias continua: os «Três de Portugal» e o conjunto «Ara-Sun» animam as derradeiras horas da viagem, sobretudo para a gente nova que não deixa de divertir-se até ao último momento. E dá gosto confirmar este facto: é uma juventude alegre, bem disposta, sem destemperos, sempre digna.

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA


meditação

O MUNDO TEM:

- 700 milhões de analfabetos
- 2 bilhões de homens que desconhecem Deus
- 15 milhões de leprosos
- milhares de emigrantes
- milhões de vítimas da guerra
- 500 milhões de jovens que passam fome
- muitas vítimas do racismo

PORQUÊ ELES E NÃO EU?

A FOME NO MUNDO É UM
PECADO CONTRA O AMOR



Correio DO Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 21 DE NOVEMBRO DE 1969 * ANO XXXIX * NÚMERO 1974

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

NOVO DOCUMENTO DOS BISPOS DA METRÓPOLE

Do Secretariado da Conferência Episcopal Metropolitana recebemos o seguinte comunicado:

O SÍNODO DOS BISPOS

1. De 11 a 14 do corrente mês de Novembro de 1969, realizou-se na Casa de Retiros do Bom Pastor em Lisboa, com a participação de 25 Bispos, mais uma reunião

ordinária da Assembleia Plenária do Episcopado da Metrópole. O Presidente, Sr. Cardeal Patriarca, comunicou as suas impressões sobre o Sínodo Extraordinário dos Bispos, onde representou a Conferência Episcopal Metropolitana, pondo em relevo a solicitude com que o Santo Padre conviveu com os Prelados e acompanhou os trabalhos, e ainda o alcance prático para o governo geral da Igreja das conclusões a que chegou.

O Sr. Nuncio Apostólico visitou os Bispos reunidos, e, nas palavras que lhes dirigiu, focou o contributo deste Sínodo para o estreitamento das relações entre as Conferências Episcopais e a Santa Sé, acrescentando que para o mesmo objectivo trabalham os representantes pontifícios, cujas funções o Santo Padre aclarou em diploma recente.

no, a Assembleia decidiu que tal efeméride seja condignamente celebrada entre nós, e aprovou as linhas gerais de um programa de comemorações. Estas serão boa oportunidade para um aprofundamento da teologia do Primado do Papa, em íntima conexão com a teologia do Episcopado e do Povo de Deus, numa síntese harmónica dos ensinamentos dos Concílios do Vaticano I e II. Esperam os Bispos que das celebrações resulte um acréscimo esclarecido da devoção ao Papa; e julgam que para isso igualmente contribuirá a publicação, a partir do início do próximo ano, da edição semanal em português da «Osservatore Romano», veículo fiel e pronto do pensamento pontifício, que vivamente recomendam, especialmente ao clero e militantes do laicado católico.

DIACONADO PERMANENTE EM PORTUGAL

CENTENÁRIO DO I CONCÍLIO DO VATICANO

2. Fazendo no próximo dia 8 de Dezembro cem anos que se inaugurou o I Concílio do Vaticano

3. Respondendo à solicitação da Santa Sé, a Assembleia refle-

CONT. NA QUINTA PÁGINA

MISSA NOVA

A celebração da Missa, como acção de Cristo e do Povo de Deus hierarquicamente ordenada, é o centro de toda a vida cristã para a Igreja tanto universal como local, e para cada um dos fiéis.

Em 30 de Novembro, 1.^o Domingo do Advento, entram em vigor novas prescrições para a celebração da Eucaristia. A Missa — ensino e alimento — é a Palavra de Deus que se transmite e o Corpo de Cristo que se distribui. Na Missa, para fortificação e expressão da fé, há sinais sensíveis, formas e elementos propostos pela Igreja para mais activa e plena participação dos fiéis. A isto se ordenam os novos ritos. Apenas isto — e é muito — pretende a chamada «Missa Nova».

Atrévemo-nos a recomendar que as nossas assembleias sejam devidamente preparadas e que tudo se faça com o melhor espírito e a maior dignidade.

PRÉ-EVANGELIZAÇÃO - 2

O homem está sempre necessitado de Deus, embora nem sempre preparado para O receber. Quanto mais o homem tentar valorizar-se, quanto mais procurar ser **HOMEM**, tanto mais ele vai a caminhar para Deus. É um fenómeno dos nossos dias o ateísmo; todavia há ateísmos que são caminho para Deus. Era Simone Weil que escrevia: «Entre dois homens que não possuem experiência de Deus, aquele que O nega estará, talvez, mais perto d'Ele». O ateísmo contemporâneo, ao procurar a valorização do homem, vai a caminho do Deus verdadeiro; neste sentido, o ateísmo contemporâneo é mais uma afirmação do homem do que, propriamente uma negação total de Deus. E, na medida em que afirma o homem, ajuda-o a descobrir Deus.

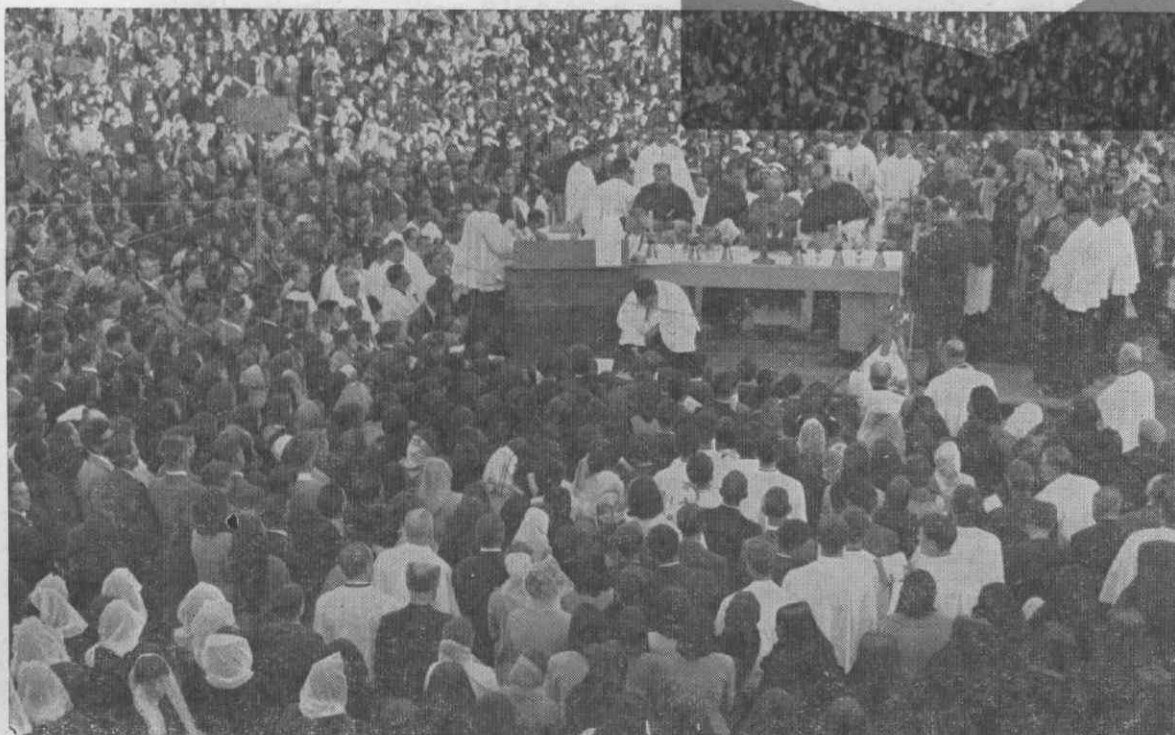
Pré-evangelização é todo o esforço de ajudar o homem a caminhar ao encontro de Deus, a captar a hora de Deus, a não deixar escapar esta hora. Mas como?

Antes de mais, o homem é homem, homem acima de tudo. Ter em conta o valor moral do homem; ele é pessoa, isto é, um ser livre, consciente e responsável. O homem perante Deus não é escravo, não é boneco articulado, não é autómato. A religião não é o amarranhamento do homem. O homem de hoje tem profunda aspiração de viver; consciente do seu valor, das suas capacidades, quer realizar-se. «Porque se ampliou e se tornou mórbido o sentido da culpabilidade na religião, o homem começou a ser mais um culpado (culpado inato e culpado existencial) do que um responsável». O homem, criatura livre, consciente e responsável, é chamado a colaborar. «Criara-se de Deus uma ideia que desculpava o homem de agir; que levava o homem a resignar-se, a aceitar, em vez de o levar a agir; aceitar, aceitar como escravo o que Deus fizesse; em vez de ser o homem a realizar, consciente e responsável, o seu próprio destino e o destino do mundo e da história».

Diz-nos a Bíblia que Deus nos criou à Sua imagem e semelhança; quer isto dizer: somos inteligentes, livres e criadores. Deus Criador chama-nos a colaborar com Ele na obra admirável da criação. O mundo está em criação constante — obra de Deus e obra do homem! Criador à imagem e semelhança de Deus! Porquê, então, esta separação tão grande entre Deus e o homem? Porquê o Deus terrível, o Deus da força e do poder, o Deus polícia que ralha e castiga? E porquê o homem alienado, o homem só pecado, o homem escravo? Porquê o Deus milagreiro que tudo resolve e sem Ele nada se resolve? E porquê o homem «inválido», o homem que não conta consigo próprio, o homem que de nada é capaz? Onde então a verdade da frase: criados à Sua imagem e semelhança?

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

Sebastião Rendeiro



VEJA O NOVO

amis
AGORA COM
TRAVÕES DE DISCO



No agente distrital
Garagem Atlantic

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 203
TELEFONE 22472

das margens do Sena... com o Charme de Paris



Cabaz de Natal

Semanalmente a preços excepcionais
Artigos diferentes para o s/ cabaz

MICROMERCADO BEIRA - VOUGA

Av. Dr. L. Peixinho, 191 - AVEIRO Telef. 22627

Trespasa-se

Café na Costa Nova

Informe esta Redacção

MINIALFA—1 E 2

A ELECTROBOMBA QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL
«SOALFA» a mais completa gama de Electrobombas
Electrobombas para água sob pressão
Electrobombas para vinho e líquidos especiais

MOTORES ELÉCTRICOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS
Rebobinagens — Balastros

ELECTRO ALFA, L.da Cutamas — Areosa PORTO

Oculista VIEIRA

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol
e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Tel. 23274 AVEIRO

ALUGA-SE

Na Quinta do Picado, uma vivenda com todas as comodidades:
5 assoalhados, cozinha, casa de banho, marquise, garagem e quintal
(com árvores de fruta) e outros anexos.

Tratar com José Luís Gonçalves do Bem, Verdemilho — Aveiro.

Anuncie no «Correio do Vouga»

aumente as suas produções com

FERTOR

um fertilizante orgânico
mais barato que o estrume
melhor que o estrume

indispensável em todos os solos
e culturas exigentes de matéria orgânica
e em especial nas terras esgotadas
e muito lavadas pelas chuvas

DISTRIBUIDORES:

FERTOR
Ermezinde, telef. 98 91451, PORTO

SAPEC
R. Vitor Cordon, 19, LISBOA
R. Sá da Bandeira, 746-1º D. PORTO



um quilo equivale
a 10 Kgs. de estrume

FERTOR É FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS

Vendedores

Precisem-se

Para venda de reputada
marca de máquinas de escritó-
rio e mobiliário metálico c/
ou s/ prática. Resposta a esta
administração ao n.º 111, indi-
cando todas as referências
ulgadas necessárias.

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Um bloco de 4 moradias
com R/C e 1.º andar, bem
localizado, com 3 habitações
por alugar, situado em Ca-
cia, na Rua 31 de Janeiro
(Estrada Nacional).

— Terrenos bem situa-
dos para construção, bem
como outros prédios.

Tratar c/ Júlio Pereira.
Telf. 23089 — 27065/P. F.

AVEIRO

Aluga-se

1.c andar e sótão, estado
novo, em Ilhavo, Rua José Es-
têvão, n.º 43. Tem jardim, pâ-
tio e poço. Renda em conta.
Falar com inquilina r/c ou em
Lisboa com s/ proprietário, J.
C. Carola, Trav. B. Hora, n.º
40-1.º D.to (à Ajuda), telef.
63 74 96.

CASA NUN'ALVARES
— PORTO —

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catalogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones: 23586 - 23587

PORTO

M. Bom Cónego
MÉDICO

*Doenças da Boca
e Dentes*

**Retoma a clínica
em Novembro**

Consultório: Rua Conselheiro Luís
Magalhães, 39-B-2.º Tel. 24102
AVEIRO

M. COSTA FERREIRA
MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:
R. de São Sebastião, 119
Consultas diárias às 15.

Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 23 547 - AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

REBELO SOARES
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coim-
bra, 17 (ao largo de José Es-
têvão) Telefone 24477
**RETOMOU A CLÍNICA
CONSULTAS ÀS 15 HORAS**

Oterece-se

Rapaz c/ serviço militar
cumprido, conhecimentos e
prática de contabilidade,
para lugar compatível.

Resposta a esta redacção
ao n.º 109.

**SE ONDE RESIDE NÃO HA
ELECTRICIDADE, É FACIL
OBTÊ-LA COM**

**GRUPOS
ELECTROGENEOS**



DE 300 A 3000 WATTS, PRODUZINDO
CORRENTE ALTERNA DE 220 VOLTS OU
CORRENTE CONTINUA DE VÁRIAS TENSÕES

PARA TELEVISÃO, RÁDIO, AMPLIFI-
CAÇÕES SONORAS, ILUMINAÇÃO
E TODOS OS USOS DOMÉSTICOS

Queira consultar a casa especializada



8, SANTO ANTÓNIO, 71 • TEL. 25800 • PORTO

ADRIANO PIMENTA
MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
**Chefe de Serviço de Cirurgia
do Hospital de Aveiro**
Clínica Médica e Cirúrgica

APARELHO DIGESTIVO (rectoscopia na
criança e no adulto)

Consultas diárias excepto
sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço
Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço
Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 - AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO
MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, qua-
rter e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23182

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23351

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo

ex-Assistente da Faculdade de Me-
dicina de Coimbra

Curso de Bacteriologia da Facul-
dade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

Vende-se

Uma casa, em Ilhavo,
com quintal, 3.000 m², no
centro da vila.

Falar em Ilhavo, no 1.º
andar da Farmácia Cunha,
à Rua Direita ou tratar pelo
telefone 22801.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

Licenciado

explica:

Físico-Químicas — 2.º e
3.º ciclos dos Liceus.

Matemática — Ciclo
Preparatório e 2.º e
3.º ciclos dos Liceus.

Av. Salazar — 52 — r/c Dt.º
(em frente ao Liceu)

AVEIRO

Trespasa-se em Aveiro

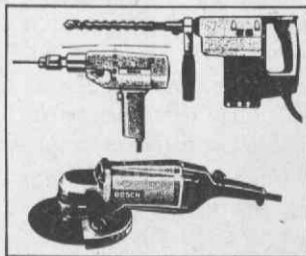
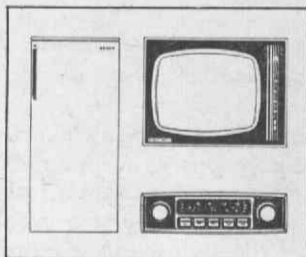
Estabelecimento de mer-
cadoria e quinquilharias. In-
forma a mesma, na Praça
do Peixe, 18 e 19, ou Trav.
S. Gonçalves, 23 — Aveiro.

**Novo serviço
BOSCH**



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados
e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) • Ferramentas
Aparelhagem electrodomestica
Vendas • Montagens • Testes • Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

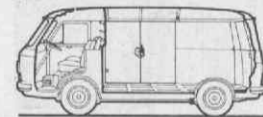
**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

JA pode dispôr de
todo este espaço
para o seu conforto
comercial

FURGÃO

**FIAT
238**



também em versão mista de 5 e 9 lugares

- Capacidade 6,5^{m3}
- Porta lateral com 1,40^mx1,30^m toda a altura.
- Porta trazeira com 1,12^m de largura e 1,30^m de altura.
- Tracção à frente o que permite uma altura do estrado de carga só de 41^{cms} do solo.
- Alternador.
- Servo-freio.
- Condução tão suave, ligeira e confortável como a de um carro de turismo.



EM EXPOSIÇÃO:

JOÃO

DOS

SANTOS

R. CÂNDIDO DOS REIS, 28 - TELEF. 22001/3 - AVEIRO

Fernando Garcia

**rectilíneamente
e ao serviço dos outros**

E' ao mesmo tempo doloroso e grato evocar pessoas amigas que desapareceram inesperadamente do nosso convívio, deixando no seu rasto uma aura de bondade e o vazio de uma falta que, à primeira vista, se nos afigura injustificável e insubstituível.

Fernando Garcia foi-nos arrebatado pela violência selvagem de um choque de automóveis em plena recta, na companhia de sua mulher e filhos e de alguns amigos. Custa-nos aceitar a morte assim. Até parece que se morre antes do tempo marcado nos desígnios de Deus...

E, no entanto, Fernando Garcia morreu como sempre viveu: rectilíneamente e ao serviço dos outros. Rectilíneo no seu carácter bondoso, simples e franco, que o impunha à estima de todos e fazia dele uma companhia sempre agradável e procurada; rectilíneo nos seus ideais a que se manteve fiel, tanto nos tempos difíceis da adolescência e da juventude, como nos anos reflectidos da idade madura, tão cedo truncada na sua ascensão em plenitude; rectilíneo nos seus compromissos temporais, invariavelmente ditados por uma consciência límpida e desinteressada.

Ao serviço dos outros podemos dizer que passou praticamente a sua generosa e bela mocidade. Excelente camarada com os seus colegas de estudo, chefe de grupo indiscutível, sem cobiças de mando nem apego ao poder, dirigente exemplar nas lides do apostolado católico onde desempenhou lugares de grande relevo e marcou uma presença inconfundível com a sua actuação serena, inteligente, segura e realista — Fernando Garcia bem mereceu o gesto de gratidão que a Acção Católica de Aveiro lhe vai prestar com o preito da sua Missa de sufrágio, o murmúrio da sua prece e o sentimento da sua saudade.

Uma lição desta grandeza, e todavia tão cheia de humanidade, não pode nem deve ficar escondida, entre as flores perfumadas que o culto familiar não deixará de manter viçosas pelo calor ardente do seu carinho e a frescura fecundante das suas lágrimas. Deve perpetuar-se nas páginas do livro que atravessa as brumas da memória instável das gerações, ou da lápide que vence os desgastes irresistíveis do tempo. É que Fernando Garcia não se limitou a viver bem em muito tempo, mas foi mais longe, realizando-se totalmente e vivendo muito em pouco tempo.

A. R.



Uma das torres do Seminário de Santa Joana de Aveiro. Imagem de sacrifícios, de abnegações, de heroísmos. Legenda viva do amor da Diocese. E apelo constante à sua constante generosidade.

Os Seminários não podem fechar as suas portas. Se tal acontecesse, o mundo ficaria mais pobre. Abre-lhes a «tua» porta, a porta da tua alma: ama, reza e não regateies o teu pão.

O homem é grande quando dá: aos pobres, aos doentes, aos famintos, aos presos — e aos Seminários também.

**termina amanhã
na Diocese de Aveiro**

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

■ Na última reunião do Conselho de Ministros, realizada no dia 18 sob a presidência do Prof. Marcelo Caetano, foi aprovado o Decreto-Lei que transforma em simples transgressão, punível por multa, o acto de emigração sem passaporte, conservando com a qualificação de crime o aliciamento e o auxílio à emigração ilegal.

■ No Ministério do Interior foi criada a Direcção Geral de Segurança, para a qual passam as funções exercidas pela Polícia Internacional e de Defesa do Estado (PIDE), que fica extinta.

■ O mundo acompanhou emocionadamente a nova viagem do homem à lua. Na manhã de anteontem, quarta-feira, dia 19 de Novembro, os astronautas americanos Alan Bean e Charles Conrad, da equipa de que também faz parte Richard Gordon, desceram na lua e começaram a segunda exploração científica da sua superfície, aí permanecendo mais de 30 horas. O regresso à terra da «Apollo 12» está previsto para o próximo dia 24, no Oceano Pacífico. Que esta nova aventura no espaço seja apenas para bem da Humanidade.

■ Morreu no dia 18 na América do Norte, com 81 anos de idade, Joseph Kennedy, pai do falecido



do Presidente John Kennedy, multimilionário e antigo Embaixador dos Estados Unidos em Londres.

■ Sob a presidência do Senhor Cardeal Patriarca, foi inaugurado oficialmente, no dia 18, o novo ano académico da Universidade Católica Portuguesa. A Universidade Católica é frequentada por alguns alunos da Diocese de Aveiro que se destinam ao sacerdócio.

■ Regressou do Ultramar, onde esteve em missão de trabalho, o Ministro da Saúde e Assistência, sr. Dr. Lopo de Carvalho Cancela de Abreu, eleito Deputado à Assembleia Nacional por Aveiro.

■ Vai começar a publicar-se uma edição semanal, em língua portuguesa, do «Osservatore Romano», o jornal da Santa Sé. Tra-

ta-se de um acontecimento a que Portugal não pode ficar indiferente. O «Osservatore Romano» trará até nós, na sua autenticidade, o pensamento do Santo Padre e as suas orientações, sendo ainda uma preciosa fonte de consulta sobre os problemas da Igreja.

■ Na presença de mil membros da F. A. O. e de quatro mil camponeses, Paulo VI afirmou há dias: «Mal daqueles que dissipam os seus bens e os seus lucros com despesas escandalosas, quer se trate de luxo ou de guerra». E mais: «Quantos povos têm fome! Todo o desperdício público ou privado, toda a despesa de ostentação nacional, toda a corrida aos armamentos são um escândalo intolérável. Queiram os responsáveis ouvir-nos antes que seja demasiado tarde».

De Portugal à Finlândia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Nesta hora, tudo é elegância e requinte. Uma nota, por exemplo, que não passa despercebida: o pessoal da cozinha quer associar-se à despedida, excedendo-se na confecção dos magníficos pratos apresentados.

Não poderiam faltar os brindes. O Dr. Quarles Von Ulford, da Holanda, eleito 1.º Vice-Presidente, faz o elogio do Presidente cessante. Palavras sóbrias, carinhosas, de respeitosa admiração. Segue-se o Dr. Farrerons-Co, 2.º Vice-Presidente. Professor da Faculdade de Medicina de Barcelona, com a conhecida exuberância espanhola, confessa a mágoa com que todos viam terminar tão belo cruzeiro, que teve sempre duas facetas bem características e importantes: a científica e a de convivência. O médico e senador belga Jacques Duchaine, membro reeleito da Comissão Executiva, compara o nome do barco «Príncipe Perfeito» ao do Presidente cessante, que classifica de «Presidente Perfeito». Naturalmente, o calor das palmas envolve as paredes da sala do luxuoso paquete. Mais que as palavras, o afecto e a gratidão são nobres sentimentos que todos experimentam e manifestam.

Outro momento: o Dr. Pierre Zerbib, Secretário Geral da «Interasma», entoa a «canção do adeus», acompanhado em surdina pela orquestra. De pé, todos os presentes acompanham também.

A palavra é agora do Dr. Mário Damas Mora. Ele agradece. Tem na alma, como se compreende, um misto de alegria e de tristeza. Faz o elogio do seu sucessor: a primeira senhora no mundo presidente de uma associação científica internacional! Pedindo para ela a ajuda, o carinho e a consideração de todos, manifesta-se gratíssimo pela forma como todos igualmente o trataram durante os três anos da sua presidência efectiva.

Ovação! Mais palmas!

A Dr.ª Erickson Lihr não pode esconder a comoção. Levanta-se para falar... Neste instante preciso, um grupo de crianças, vestidas à moda finlandesa, desce a escadaria do salão empunhando círios. É a reconstituição de um conto de Selma Lagerloff, ali ainda em pleno mar, na derradeira noite do belo cruzeiro Lisboa-Luanda-Lisboa. As crianças repetem em coro: «Santa Luccia, Santa Luccia». A orquestra acompanha.



Dr. Mário Damas Mora visto por João Carlos

As luzes diminuem de intensidade. Respira-se, em todo o ambiente, um ar de mistério e de misticismo...

Erickson Lihr diz coisas maravilhosas da hospitalidade portuguesa, do povo português, do seu antecessor, do comandante do navio, da tripulação, de todos... Promete trabalhar pela «Interasma». Promete organizar o próximo Congresso na Finlândia... e há logo quem sinta o apetite de um salto de Portugal a Helsinquia, por essa altura.

Agora, há certa melancolia e tristeza nos aplausos. São quase duas horas da madrugada. A chegada a Lisboa está marcada para as oito.

Esplendorosa, sempre menina, a capital está diante de nós, depois de vinte e dois dias pelos caminhos do mar, nas rotas africanas.

Começa o desfile dos cumprimentos de despedida perante o Dr. Damas Mora e sua mulher. Terminava o VI Congresso Internacional de Asmologia — mais um grande triunfo para Portugal. É o belo cruzeiro terminava também...

ANO XXXIX — NÚMERO 1974 — AVEIRO, 21-11-1969 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

47

AVEIRO